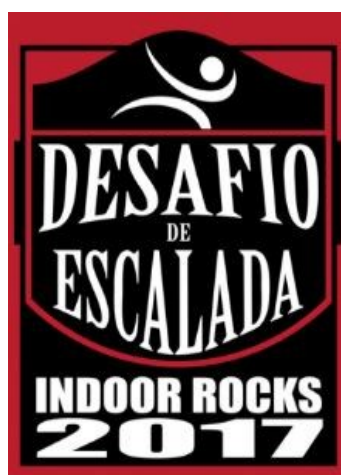




DESAFIO DE ESCALADA INDOOR ROCKS 2017 DIFICULDADE E BOULDER

Associação Caxiense de Montanhismo

<http://www.acm-rs.org.br/>



1. DESAFIO DE ESCALADA INDOOR ROCKS 2017 – MODALIDADE DIFICULDADE E BOULDER

1.1 BOULDER

1.1.1 As competições de Boulder deverão ocorrer em vias curtas de escaladas, denominadas “Boulders” realizados sem cordas, com colchões para aparar quedas em bom estado e montados em paredes específicas para a prática de Boulder.

1.1.2 Serão montados 20 boulders nas seguintes cores:

- 1.2 5 Brancos
- 1.3 5 Amarelos
- 1.4 5 Azuis
- 1.5 5 Pretos

1.1.3 Para efeito de Ranking, será somada a nota dos 4 boulders com maior pontuação com a nota de 1 via de maior pontuação da categoria Dificuldade.

1.1.4 Não haverá isolamento e as duas categorias escalam simultaneamente.

1.1.5 Os atletas deverão participar das duas modalidades para alcançar uma nota mais elevada, a fim de conseguir uma colocação no pódio.

1.1.4 O Campeonato ocorrerá no formato “Festival”.

1.1.6 O Festival terá duração de 04 horas, no seguinte horário:

- 15:00 hrs => Retirada das fichas e camisetas
- 16:00 hrs => Início do Festival
- 20:00 hrs => Término

1.1.7 Caso o número de competidores seja superior à capacidade da estrutura montada, pode-se realizar um Festival com dois blocos de 02 horas de duração.

1.6 DIFICULDADE

1.6.1 Serão montadas 3 vias para a categoria Dificuldade, cada uma com uma pontuação e dificuldade distinta.

1.6.2 Para efeito de ranking, será computada apenas 1 (uma) nota dentre as 3 vias de Dificuldade, consequentemente a nota mais alta onde será somada com as 4 notas mais altas dos boulders.

1.6.3 O Campeonato de Dificuldade será realizado em vias de escalada que exijam que o escalador clipe suas proteções na medida que sobe, sempre guiando. A sua progressão na via determina a colocação do atleta.

1.6.4 O Campeonato de Dificuldade deve ser realizado somente em muros artificiais, com no mínimo 12 metros de altura.

1.6.5 Uma tentativa tem início uma vez que todo o corpo do escalador saiu do chão.

1.7 ESTRUTURA DE ESCALADA

A Estrutura de Escalada

1.7.1 A Estrutura de Escalada deverá normalmente permitir a montagem de pelo menos 20 boulders e 3 vias de Dificuldade independentes, de forma que possa acomodar todos os atletas escalando ao mesmo tempo em boulder e vias diferentes, sem interferências).

1.7.2 Os Boulders e as vias deverão ser construídos em uma área apropriada para que os atletas possam realizar a escalada em segurança e sem interferir na escalada um do outro.

Os Boulders

1.7.3 Cada boulder deverá ter uma marcação de “Saída” e de “TOP” consistindo em:

7.3.a) Agarra(s) marcada(s) para as duas mãos na Saída; e

7.3.b) Agarras(s) marcada(s) para os dois pés na Saída.

7.3.c) Em ocasiões excepcionais, as marcações de saída poderão definir especificamente a agarra para a mão esquerda e a agarra para a mão direita.

1.7.4 Cada boulder deverá ter seu final (TOP) marcado com:

7.4.a) Uma agarra final; ou

7.4.b) Uma posição definida no topo do boulder.

1.7.5 Cada boulder deverá ter uma Agarra Bônus marcada com cor diferente do resto do boulder. A posição desta Agarra Bônus tem a função de separar atletas com desempenhos variados e será marcada de acordo com a decisão da equipe de Route-setting.

1.7.6 O padrão de marcação de agarras deverá se manter o mesmo durante todo o evento. As cores utilizadas para marcar as agarras de saída e de TOP deverão ser as mesmas e a agarra bônus deverá ter cor diferente. Todas as cores utilizadas para a marcação dos boulders deverão ser diferentes da cor utilizada para a delimitação da área do boulder na parede. Um exemplo da marcação dos boulders poderá ser disponibilizado na área de Aquecimento.

1.7.7 O número máximo de agarras para um boulder deverá ser doze (12) e o número médio de agarras por boulder em qualquer Fase deverá ser de quatro (4) a oito (8).

1.8 SEGURANÇA

1.8.1 Cada boulder deverá ser montado de forma que:

8.1.a) A parte mais baixa do corpo do atleta nunca ultrapasse a altura de (3) metros acima do colchão; e

8.1.b) Evite que os atletas se lesionem ou caiam uns sobre os outros; e

8.1.c) Sem nenhum pulo para baixo (bote para uma segunda agarra abaixo da altura da primeira agarra).

1.8.2 Colchões deverão ser posicionados para apagar a queda dos atletas.

1.8.3 Todo equipamento deve seguir as normas da UIAA e recomendações da ACM.

1.8.4 Cada via deve ser concebida:

8.4.a) Para evitar o perigo de queda ou obstrução de um competidor sobre outro competidor ou terceiros.

8.4.b) Sem qualquer salto para baixo.

8.4.c) O nó que deverá ser usado no festival deverá ser o nó oito duplo

8.4.d) Um membro da ACM fiscalizará e verificará a cadeirinha e nós de todos os atletas antes das saídas;

8.4.e) Somente darão “seg” montanhistas indicados pela ACM e pelo Ginásio V10

8.4.f) O equipamento usado para segurança será o grigri

1.8.5 Pontos de Proteção

8.5.a) Cada ponto de proteção (incluindo o último ponto) em uma via deve ser equipado com um costura, constituída de:

8.5.b) Malha rápida devidamente fechada de 8 mm ou 10 mm espessura. 4.5.3 Uma fita costurada de comprimento adequado (tal como determinado pelo chefe Route Setter).

8.5.c) Um mosquetão para o competidor clipar a corda ao escalar. A orientação do mosquetão deve ser de forma a minimizar a possibilidade de carregamento transversal.

1.8.6 É proibido:

8.6.a) Encurtamento ou qualquer ajustamento do comprimento de uma fita, por meio de nós.

8.6.b) Qualquer uso de anéis de corda ou fita fechados por nós.

Equipamento Pessoal

1.8.7 Os competidores deverão estar equipados com sapatilhas de escalada, não podendo escalar descalços ou com calçado inadequado para a prática do esporte.

1.8.8 Os competidores poderão levar sapatilha, saco de magnésio e magnésio líquido para a área de escalada, qualquer outro objeto como garrafa de água, toalha, etc deverá ser deixado fora dos colchões.

1.8.9 Todos os competidores deverão usar a camiseta do evento, exceto em casos específicos que deverão ser esclarecidos e decididos com o Representante da ACM, como número de camisetas distribuídas inferior ao número de atletas.

1.9 PONTUAÇÃO

1.9.1 Os atletas deverão entrar simultaneamente nos boulder e nas vias de dificuldade, sempre entregando antes sua ficha ao fiscal do setor, informando ao mesmo qual boulder irá entrar.

1.9.2 Em cada boulder, a pontuação Bônus será dada quando o atleta dominar a agarra bônus e também se completar o boulder (fizer TOP) sem utilizar a Agarra Bônus. A **Agarra Bônus** será considerada **“dominada”** quando o competidor tiver utilizado a agarra em questão para atingir um **posicionamento estável durante 3 segundos**.

1.9.3 Para cada competidor em cada boulder, o fiscal ou Juiz registrará:

9.1.a) O número de tentativas para dominar a Agarra Bônus, e

9.1.b) O número de tentativas para completar o Boulder em questão (fazer TOP).

1.9.2 Para o registro da pontuação, uma “tentativa” será considerada toda vez que o atleta:

9.2.a) Começar o boulder, tirando os dois pés do chão e posicionando-os nas agarras de Saída;

9.2.b) Encostar em agarras que não são a(s) agarra(s) definidas como de “Saída” com as mãos ou os pés;

1.10 PROCEDIMENTOS DA COMPETIÇÃO

Limpeza dos Boulders e das vias

1.10.1 O Fiscal ou membro do staff responsável por cada Boulder deverá escovar as agarras principais antes de cada atleta iniciar suas tentativas. O competidor poderá pedir para a Organização escovar as agarras do Boulder ou então utilizar as escovas fornecidas pela Organização para escovar as agarras e módulos que puder alcançar do chão. Somente escovas fornecidas pela Organização podem ser utilizadas e o atleta não pode tocar nenhuma agarra com as mãos enquanto as escova e enquanto estiver no chão, exceto a Agarra de Saída.

1.11 PROCEDIMENTO DE LEITURA

1.11.1 Durante o Período de Observação os atletas estão autorizados a tocar somente a(s) Agarra(s) marcada(s) de saída, e não poderão tirar os dois pés do chão, sob risco de penalização

1.12 PROCEDIMENTO DE ESCALADA – DIFICULDADE E BOULDER

1.12.1 Os competidores não devem ultrapassar as costuras com o corpo inteiro sem clipá-las. Caso isso aconteça, sua escalada deverá ser encerrada pelo Juiz e o competidor deverá ser baixado até o solo. Sua pontuação será contada até o momento em que foi impedido de continuar .

1.12.2 Um competidor obtém sucesso quando chega à última agarra a via e à ancoragem final , obtendo a pontuação máxima da via.

1.12.3 Um competidor não obtém sucesso quando:

12.3.a) Sofrer uma queda.

12.3.b) Utilizar qualquer parte do muro, agarras, buracos ou outras estruturas proibidas.

12.3.c) Utilizar as laterais ou topo do muro para progressão quando estes são proibidos.

1.12.4 Utilizar o equipamento de proteção para progressão, incluindo cordas, mosquetões, costuras, maillons, fitas, etc.

1.12.5 Tocar no chão com qualquer parte de seu corpo depois de ter iniciado sua tentativa

1.12.6 O atleta que chegar ao topo sem cometer infrações, sofrer quedas e dominar a última agarra e costurar a última proteção obtém a pontuação total naquela via, determinado como TOP. **Não é necessário que o atleta junte as duas mãos na última agarra da via.**

1.12.7 Em caso de queda antes do término da via, deve-se considerar a agarra de mão mais alta **dominada, não sendo contada como última agarra se for somente tocada sem ter o domínio**. Considera-se que uma agarra foi “dominada” quando o escalador segurou-a e manteve-se estabilizado na posição. **Neste caso o escalador conquista a pontuação referente ao número da agarras dominada.**

1.12.8 A pontuação de cada agarra deve ser estabelecida em um croqui elaborado pelo Route Setter antes do início das tentativas.

1.12.9 Na escalada, somente devem ser utilizadas as agarras ou estruturas indicadas pelo Route Setter e identificadas com fitas.

1.12.10 Pelo menos 4 fiscais marcarão as pontuações dos atletas em suas fichas.

1.12.11 A pontuação ficará sinalizada na primeira agarra de cada boulder ou via e na ficha individual de cada atleta, sendo que há a pontuação para “**Top Flash**” (caso o escalador complete a escalada na primeira tentativa) e uma pontuação mais baixa para “**Top de segunda ou mais tentativas**” (caso o escalador complete a escalada após duas ou mais tentativas).

A Saída

1.8.1 Uma tentativa será considerada quando todas as partes do corpo do atleta tiverem saído do chão.

1.8.2 Ao sair do chão, os **competidores** deverão se colocar na posição marcada de saída ANTES de fazer qualquer outro movimento de progressão.

1.8.3 Se um competidor não alcançar a(s) agarra(s) de Saída ele está autorizado a pular do chão para alcançá-las.

Término da tentativa

1.8.4 Uma tentativa é considerada bem-sucedida quando o Fiscal ou Juiz responsável pelo Boulder anunciar “**OK**”, determinando que o atleta:

8.4.a) Dominou a agarra final de “TOP” com as duas mãos; ou

8.4.b) Posicionou-se de acordo com o final do Boulder estipulado pelo Route-Setter como “TOP”, Ambos dos

casos acima devem ocorrer dentro do tempo de escalada estipulado.

- 1.8.5 Uma tentativa é considerada mal sucedida se o competidor não consegue dominar a(s) última(s) agarra(s) marcando o TOP com as duas mãos até a sinalização positiva do Juiz ou Fiscal, ou se não conseguir se posicionar de acordo com o final do Boulder estipulado pelo Route-Setter como TOP. Ou então se o competidor:

1.9 FORMAÇÃO DE RANKING

- 1.9.1 O competidor deverá ser ranqueado segundo os critérios que consideram:

1.9.2 4 Boulders de maior valor

1.9.3 1 via de maior valor

1.9.4 SOMA (4 boulder + 1 via)

- 1.9.5 Ao fim do período do “Festival” cada atleta somará 4 maiores pontos de Boulders e a maior pontuação da vida de Dificuldade, e entregará sua ficha com o valor somado aos fiscais.

1.9.6 Caso algum atleta não some corretamente sua pontuação, ficando de fora do pódio , este não poderá recorrer ou recontar seus pontos.

1.9.7 Caso dois ou mais atletas tenham pontuação iguais ao fim do Festival, aquele que obtiver o boulder e via de dificuldade de maior pontuação marcado estará rankeado em colocação superior.

1.9.8 Caso dois ou mais atletas ainda estejam empatados após análise do boulder e da via ,deve ser levado em consideração o segundo boulder de maior valor, e assim em diante.

1.9.9 **Caso continuem empatados, será levado em consideração o número de tentativas para o boulder de maior valor, e assim em diante até o boulder de menor valor marcado nas fichas.**

1.10 CONSIDERAÇÕES FINAIS

- 10.1.a) Os campeões das categorias Amador Masculino e Amador Feminino no ano em questão serão promovidos para as categorias Pro/Elite Masculino e Pro Feminino a partir do ano seguinte e não poderão voltar a competir na categoria Amador.